



## SENHORES ACIONISTAS:

Apresentamos as Demonstrações Financeiras do Banco Standard de Investimentos S.A. (BSI) relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2012, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, acompanhadas das respectivas notas explicativas e do relatório elaborado pela KPMG Auditores Independentes.

## BANCO STANDARD DE INVESTIMENTOS S.A.

O Banco Standard de Investimentos S.A. é parte integrante do Grupo Standard Bank, com ativos totais superiores a US\$ 182 bilhões e empregando mais de 49.000 pessoas em todo o mundo. O Standard Bank Group (SBG) é um dos principais grupos líderes em serviços bancários e financeiros da África e desde Novembro de 2007, iniciou importante parceria estratégica com o Industrial and Commercial Bank of China Limited (ICBC), o maior banco do mundo por capitalização de mercado, que tornou-se acionista do SBG com participação de 20%. Em Janeiro de 2011, o SBG anuncia nova estratégia do Grupo, na qual redirecionou seus esforços em negócios no continente africano e que gerem laços econômicos entre Brasil, África e China, mantendo o foco nos setores onde o Banco tem histórico de especialização e liderança, com o objetivo de aperfeiçoar o retorno para os investidores e a melhor alocação de capital. Para o desenvolvimento de tal estratégia, o Banco está atuando fortemente nas áreas de Recursos Naturais, Petróleo e Gás, Energia, Infraestrutura e Metais e Mineração, através de negócios como Banco de Investimento, Tesouraria e Produtos e Serviços Transacionais com enfoque na utilização dos balanços disponíveis do Grupo na África, buscando solução para clientes com relacionamento ou presença na África. A área internacional do BACEN se enquadra neste novo plano estratégico de forma peculiar. Contava na época da anúncio da estratégia, com presença em 10 países fora do continente africano, via licença bancária ou escritório de representação. Para efetuar a melhor alocação de capital, buscando maior sinergia com as entidades bancárias da África, o SBG se desfez de alguns investimentos que traziam pouca sinergia à nova estratégia, tais como Turquia e Rússia, reduziu participação em outros, (Argentina de 100% para 20%) como também está em processo de diminuição de utilização de capital em alguns países (Londres e Hong Kong). No Brasil, o SBG iniciou suas atividades em 1998 como escritório da representação do Standard Bank Plc, participou do

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

mercado financeiro como DTVM em 2001 através da Standard Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda "SB DTVM", e passou a Banco de Investimentos em 2002 através de aprovações obtidas perante o Banco Central Sul Africano e o Banco Central do Brasil. Desde então opera com empresas de grande porte oferecendo operações estruturadas no mercado de capitais, assessoria em fusões e aquisições, produtos estruturados de tesouraria, financiamento de projetos e financiamento de operações comerciais. Em decorrência da implementação da nova estratégia mundial do Grupo, o BSI revisou em Abril de 2012 suas linhas de negócios e sua base de clientes locando desenvolver os laços econômicos entre Brasil, África e China, com enfoque nas áreas de recursos naturais, financiamento de projetos e assessoria em fusões e aquisições. Em decorrência desta decisão, o BSI sofreu as consequências desta reorganização de atividades com diminuição do quadro de funcionários, descontinuando relacionamentos com clientes que não faziam sinergia com a nova estratégia, bem como executando o desalavancamento do balanço através da cessão e renegociação de contratos relacionados a transações consideradas não estratégicas e consequentemente diminuindo a utilização do balanço local. O impacto imediato aqui refletido se dá no aumento de custos pontuais para a imediata implementação destas medidas além de incentivar a equipe remanescente a contribuir na nova fase de implementação. A diminuição de receita foi parcialmente compensada com o aumento de receitas por prestação de serviços oferecidos ao SBG, mas isto não evitou o impacto negativo no desempenho dos negócios para o ano de 2012.

## DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS

Em decorrência da mudança de estratégia proposta pelo Grupo para as atividades no Brasil, o BSI redirecionou seus esforços para atender empresas brasileiras que atuem na África ou tenham potenciais de crescimento de atividades com o continente africano ou a China, além de fomentar o interesse de empresas africanas ou chinesas que queiram investir no Brasil. As áreas de financiamento de projetos e assessoria em fusões e aquisições e financiamento de operações comerciais mantêm um novo modelo de forte parceria com a África do Sul e os demais países que formam o SBG na África e China. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, o BSI apresenta resultado bruto ajustado de R\$ 102.792 mil, ou seja, resultado bruto da intermediação financeira excluindo o impacto de reverso das provisões para créditos de liquidação duvidosa acrescido das receitas de prestação de serviços e outras receitas operacionais. Esse montante comparado ao mesmo período de 2011 (R\$ 133.106 mil),

representa uma redução de 22,8% em decorrência da redução da atuação das atividades na área de tesouraria, nas operações de soluções estruturadas para proteção de investimentos e de financiamentos oferecidos aos nossos clientes. As recuperações de créditos totalizaram R\$ 11.358 mil no exercício de 2012 comparado ao mesmo período do 2011 (R\$ 3.460 mil), referente a créditos baixados para prejuízo, refletindo nossos esforços na área de recuperação de ativos, iniciada a partir de 2009. A despesa de pessoal totalizou R\$ 77.492 mil no exercício de 2012, que comparado ao mesmo período de 2011 (R\$ 68.546 mil), representa um acréscimo de 13,1%. Este acréscimo é explicado pelo custo da reestruturação do quadro de funcionários. Com base na nova estratégia definida para o BSI incluindo a desalavancagem de seu balanço patrimonial, um novo estudo técnico para avaliar a viabilidade dos créditos tributários foi elaborado e após análise, a alta Administração do Banco decidiu incluir a reversão total dos créditos tributários constituidos até então que totalizou uma despesa de R\$ 65.759 mil no exercício de 2012. Não obstante um foco rigoroso no controle de custos, foram feitos em 2012 investimentos na manutenção das equipes e infraestrutura. A combinação de menor resultado bruto da intermediação financeira relacionado aos custos de desalavancagem do balanço, custos pontuais de reestruturação do quadro de funcionários e principalmente pela reversão total dos créditos tributários resultou em um prejuízo líquido de R\$66.270 mil no exercício de 2012. Excluindo estes três itens, o resultado líquido do BSI seria positivo.

## GESTÃO DE RISCOS

O BSI julga que manter uma efetiva estrutura de gestão de riscos é parte fundamental na condução dos negócios. A estrutura estabelecida permite o gerenciamento contínuo e integrado dos riscos de crédito, mercado e liquidez, operacional, jurídico e de compliance. O Banco busca o adequado equilíbrio entre risco e retorno e investe constantemente para aprimorar os processos, políticas e ferramentas de gestão de riscos, a fim de garantir a segurança das operações, atuando de forma preventiva e assegurando que o crescimento dos negócios aconteça em um ambiente apropriado de controle. A alta Administração é envolvida em todas as iniciativas relevantes inerentes a gestão de riscos, sendo que a estrutura de governança propicia adequada avaliação dos riscos incorridos pelo Banco, bem como o efetivo gerenciamento dos mesmos. Uma descrição mais detalhada da estrutura de riscos está disponível no site www.standardbank.com.brasil.

## BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011 (Em milhares de Reais)

Ativo	2012	2011	Passivo	2012	2011
<b>Circulante</b>			<b>Circulante</b>		
Disponibilidades	880.205	638.918	Depósitos	872.556	698.993
Aplicações interfinanceiras de liquidez	18.188	136.149	Depósitos interfinanceiros	89.588	306.130
Aplicações no mercado aberto	29.010	149.750	Depósitos a prazo	—	55.800
Aplicações em depósitos interfinanceiros	29.010	145.059	<b>Recursos de aceites e emissão de títulos</b>	1.059	250.330
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	760.796	138.853	Recursos de letras financeiras	1.059	—
Carteira própria	246.041	54.593	Relações Interdependências	11	8
Vinculados a prestação de garantias	7.153	—	Recursos em trânsito de terceiros	11	—
Instrumentos financeiros derivativos	507.592	84.260	Obrigações por empréstimos e repasses	160.316	122.343
<b>Operações de crédito</b>	18.302	134	Emprestimos no exterior	—	122.208
Setor privado	18.304	135	Repasses do país - Instituições oficiais	464	135
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2)	(1)	Repasses do exterior	159.852	—
<b>Outros créditos</b>	53.703	213.508	Instrumentos financeiros derivativos	522.289	57.005
Carteira de câmbio	10.299	159.620	Outras obrigações	522.289	57.005
Negociação e intermediação de valores	1.382	3.683	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	1	—
Diversos	44.563	52.746	Depósitos	55.187	158.478
(-) Provisão para outros créditos	(2.541)	(2.541)	Depósitos interfinanceiros	—	—
<b>Outros valores e bens</b>	216	524	Depósitos a prazo	—	—
Despesas antecipadas	—	—	<b>Recursos de aceites e emissão de títulos</b>	1.059	250.330
<b>Realizável a longo prazo</b>	592.811	968.505	Recursos de letras financeiras	1.059	—
Aplicações em depósitos interfinanceiros	47.521	37.956	Relações Interdependências	11	8
Carteira própria	541.665	894.954	Recursos em trânsito de terceiros	11	—
Vinculados a prestação de garantias	402.526	537.557	Obrigações por empréstimos e repasses	160.316	122.343
Instrumentos financeiros derivativos	81.207	239.594	Emprestimos no exterior	—	122.208
<b>Operações de crédito</b>	57.932	117.803	Repasses do país - Instituições oficiais	464	135
Setor privado	188	—	Repasses do exterior	159.852	—
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1)	(1)	Instrumentos financeiros derivativos	522.289	57.005
<b>Outros créditos</b>	343	35.403	Outras obrigações	522.289	57.005
Diversos	343	35.403	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	1	—
<b>Permanente</b>	13.611	17.788	Depósitos	55.187	158.478
<b>Investimentos</b>	1	1	Depósitos interfinanceiros	—	—
Outros investimentos	—	—	Depósitos a prazo	—	—
<b>Imobilizado de uso</b>	13.155	17.180	<b>Recursos de aceites e emissão de títulos</b>	1.059	250.330
Outras imobilizações de uso	22.503	22.478	Recursos de letras financeiras	1.059	—
Depreciação acumulada	(9.348)	(5.298)	Relações Interdependências	11	8
<b>Intangível</b>	455	607	Recursos em trânsito de terceiros	11	—
Ativos intangíveis	889	857	Obrigações por empréstimos e repasses	160.316	122.343
Amortização acumulada	(434)	(250)	Emprestimos no exterior	—	122.208
<b>Total do Ativo</b>	1.486.627	1.625.211	Repasses do país - Instituições oficiais	464	135
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras			Repasses do exterior	159.852	—
<b>DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			Instrumentos financeiros derivativos	522.289	57.005
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011			Outras obrigações	522.289	57.005
(Em milhares de Reais)			Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	1	—

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros	Ajuste ao valor de mercado - TVM	(Prejuízos)/lucros acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2010</b>	320.356	549	3.090	2.635	(25.155)	301.475
Ajuste ao valor de mercado - TVM	—	—	—	(23)	—	(23)
Lucro líquido do exercício	—	—	—	—	31.184	31.188
Juros sobre o capital próprio	—	—	—	—	(17.800)	(17.800)
Destinações:	—	—	—	—	—	—
Reserva legal	—	—	—	—	—	—
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>	320.356	549	4.649	2.612	(13.326)	314.840
Aumento de capital:	15.130	—	—	—	—	15.130
Integralização de capital	—	—	—	(2.846)	—	(2.846)
Ajuste ao valor de mercado - TVM	—	—	—	—	(66.270)	(66.270)
Prejuízo do exercício	—	—	—	—	—	—
Destinações:	—	—	—	—	—	—
Reserva legal	—	—	—	—	—	—
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	335.486	549	4.649	(234)	(79.596)	260.854
<b>Saldos em 30 de junho de 2012</b>	335.486	549	6.409	(32.149)	314.944	—
Ajuste ao valor de mercado - TVM	—	—	—	(6.643)	—	(6.643)
Prejuízo do exercício	—	—	—	—	(47.447)	(47.447)
Destinações:	—	—	—	—	—	—
Reserva legal	—	—	—	—	—	—
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012&lt;/b</b>						

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011  
(Em milhares de Reais)

	2012	2011	2012	2011
<b>Operações de NDF</b>				
Dólar	9.232	(17.533)	1.327.926	7.846.502
Euro	8.961	(17.533)	1.322.792	7.846.502
Operações com opções	271	—	5.134	—
Posição comprada	3.190	(191)	104.679	337.041
Dólar	3.190	—	54.009	177.466
Posição vendida	—	—	50.670	159.575
Dólar	—	(191)	—	159.575
Operações a termo	492.966	(493.173)	492.966	—
Posição comprada	492.966	—	492.966	—
LFT	8.063	—	8.063	—
LTN	279.806	—	279.806	—
NTN-F	205.097	—	205.097	—
<b>Obrigações por compra a termo a pagar</b>				
LFT	—	(493.173)	—	—
LTN	—	(8.066)	—	—
NTN-F	—	(279.933)	—	—
Operações com futuros	3.067	(1.685)	2.423.795	5.423.902
Posição comprada	3.067	—	1.179.766	3.326.795
DI1	190	—	766.382	2.038.383
DDI	2.555	—	413.384	1.080.198
Dólar	322	—	—	208.214
<b>Posição vendida</b>				
DI1	—	(1.685)	1.244.029	2.097.107
DDI	—	(48)	557.859	46.712
Dólar	—	(1.637)	589.615	1.375.463
Os valores a receber e a pagar de operações de swap, operações de NDF, opções e outros derivativos estão registrados na rubrica de "Instrumentos financeiros derivativos" e de operações de futuros na rubrica de "Negociação e Intermediação de valores". Os valores nominais estão registrados em contas de compensação. Em 31 de dezembro de 2012, os ajustes diários registrados em outras obrigações (NIV) montam a R\$ 1.382 (2011 - R\$ 3.683).				
<b>b. Comparação entre o valor de custo e o valor de mercado:</b>				
<b>Ativo</b>	<b>Valor de custo</b>	<b>Ganhos/ (perdas) não realizados</b>	<b>Valor de mercado em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>Valor de mercado em 31 de dezembro de 2011</b>
Operações de swap	544.478	21.046	565.524	202.063
Operações com opções - comprada	38.310	21.826	60.136	107.293
Operações com opções - vendida	3.760	(570)	3.190	11.574
Operações de NDF	9.235	(9)	9.232	83.196
Operações a termo	493.173	(207)	492.966	—
<b>Passivo</b>				
Operações de swap	(606.985)	(32.684)	(639.679)	(255.983)
Operações com opções - vendida	(93.601)	(35.181)	(128.782)	(188.127)
Operações de NDF	(3.048)	2.857	(191)	(4.325)
Obrigações por compra a termo a pagar	(493.173)	(370)	(17.533)	(63.531)
<b>c. Composição do valor nocial por vencimentos:</b>				
	<b>Até 90 dias</b>	<b>De 91 a 360 dias</b>	<b>De 361 a 1080 dias</b>	<b>Maior do que 1081 dias</b>
	<b>Total 2012</b>	<b>Total 2011</b>		
Operações de swap	267.117	106.451	1.464.977	138.275
Operações com opções - comprada	11.763	36.006	6.240	54.009
Operações com opções - vendida	11.010	33.790	5.880	50.670
Operações de futuros - comprada	216.385	271.059	649.456	42.866
Operações de futuros - vendida	214.816	94.102	881.565	53.546
Operações de NDF	730.404	72.923	524.599	1.244.029
Operações a termo - comprada	492.966	—	—	1.327.926
<b>Total</b>	<b>1.944.461</b>	<b>614.321</b>	<b>3.532.717</b>	<b>234.687</b>
<b>d. Valor nocial por local de negociação:</b>				
Operações de swap	1.000	1.975.820	1.976.820	6.400.885
Operações com opções - comprada	—	54.009	—	54.009
Operações com opções - vendida	—	50.670	—	50.670
Operações de futuros - comprada	1.179.766	—	1.179.766	3.326.795
Operações de futuros - vendida	1.244.029	—	1.244.029	2.097.107
Operações de NDF	—	1.327.926	—	1.327.926
Operações a termo - comprada	—	—	492.966	492.966
<b>Total</b>	<b>2.424.795</b>	<b>3.408.425</b>	<b>492.966</b>	<b>6.326.186</b>
<b>e. Resultado com instrumentos financeiros derivativos:</b>				
Swap (a)				
Futuros				
Opções				
NDF (a)				
Termo				
<b>Total</b>				
(a) Saldo composto por despesa obtida na cessão e renegociação de Swaps no valor de R\$ (10.079) (2011 - R\$ 0) e de NDF no valor de R\$ (3.947) (2011 - R\$ 0). Essas operações foram realizadas em função da mudança estratégica do Banco, conforme descrito no contexto operacional.				
<b>8. OPERAÇÕES DE CRÉDITO:</b>				
Corresponde a operações de crédito, conforme os prazos e classificação demonstrados a seguir:				
<b>a. Composição da carteira:</b>				
Empréstimos				
Setor privado:				
Indústria				
<b>Total de empréstimos</b>				
Financiamentos				
Setor privado:				
Outros serviços				
<b>Total de financiamentos</b>				
Total geral				
Total curto prazo				
Total longo prazo				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa				
b. Classificação por nível de risco:				
	<b>2012</b>		<b>2011</b>	
<b>Nível de risco</b>	<b>% provisão</b>	<b>Vencimento</b>		
AA	0.0	Até 90 dias	Saldo da carteira	Saldo da carteira
A	0.5	91 a 360 dias	Provisão	Provisão
<b>Total</b>	<b>18.029</b>	<b>275</b>	<b>189</b>	<b>18.493</b>
<b>c. Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:</b>				
	<b>2012</b>		<b>2011</b>	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa				
Saldo no início do exercício			(2)	(23.786)
Constituição de provisão			(1)	(2.247)
Reversão de provisão			—	22.853
Baixa para prejuízo			—	3.178
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>			<b>(3)</b>	<b>(2)</b>
No exercício findo em 31 de dezembro de 2012, houve recuperação de créditos baixados para prejuízo no montante R\$ 11.358 (2011 - R\$ 3.460). Em 31 de dezembro de 2012, a provisão para outros créditos sem característica de concessão de crédito é de R\$ 2.541 (2011 - R\$ 2.541).				
<b>d. Resultado de operações de crédito:</b>				
Rendas de empréstimos				
Rendas de financiamentos à exportação				
Rendas de financiamentos em moedas estrangeiras				
Recuperação de créditos baixados para prejuízo				
<b>Total</b>				
9. CARTEIRA DE CÂMBIO:				
A carteira de câmbio está assim representada:				
<b>Ativo</b>				
Câmbio comprado a liquidar				
Direitos sobre vendas de câmbio				
Adiantamentos sobre contratos de câmbio				
<b>Total</b>				
<b>Passivo</b>				
Câmbio vendido a liquidar				
Obrigações por compras de câmbio				
<b>Total</b>				
<b>a. Resultado de operações de câmbio:</b>				
Rendas de câmbio				
Despesas de câmbio				
<b>Total</b>				
<b>10. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS:</b>				
Adiantamento e antecipações salariais				
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta				
Créditos tributários (vide nota 15a)				
Devedores por depósitos em garantia (*)				
Impostos e contribuições a compensar				
Títulos e créditos a receber				
Valores a receber de sociedades ligadas (vide nota 17b)				
Devedores diversos				
<b>Total</b>				
Total curto prazo				
Total longo prazo				
(* Referente a depósitos decorrentes de exigência legal para interposição de recursos em juizo relativos a impostos e contribuições sociais.				
<b>11. CAPTAÇÕES:</b>				
<b>a. Depósitos:</b>				
Depósitos a prazo				
De 1 a 90 dias				
De 91 até 360 dias				
A vencer após 360 dias				
<b>Total de depósitos</b>				
<b>b. Recursos de aceites e emissão de títulos:</b>				
Recursos de letras financeiras				
A vencer até 360 dias				
A vencer após 360 dias				
<b>c. Obrigações por repasses:</b>				
	<b>2012</b>		<b>2011</b>	
<b>Principal (US\$ mil)</b>	<b>Início</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Taxa %</b>	<b>Saldo</b>
145.000	—	—	—	308.645
75.000	13/5/2011	1/7/2013	2,20	159.853
20.000	3/6/2011	2/1/2014	2,45	42.758
50.000	3/8/2011	2/1/2014	2,24	106.034
				94.820
	<b>2012</b>		<b>2011</b>	
<b>Principal</b>	<b>Saldo</b>	<b>Principal</b>	<b>Saldo</b>	
641	653	328	328	
185	1			